



▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Brasília, de solenidade comemorativa do Dia do Exército. No evento, o ministro da Economia, Paulo Guedes, recebe a Ordem do Mérito Militar. Bolsonaro ainda tem encontros,

no Planalto, com os pastores Silas Malafaia e Fábio Sousa.
▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, tem encontros virtuais com o presidente do Google Brasil, Fabio Coelho, e com o economista-chefe da

Itaú Asset Management, Diogo Guillen.
▶ **IBC-BR.** O Banco Central publica seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) referente a fevereiro.
▶ **AGRONEGÓCIO.** O Fórum Brasileiro do Agronegócio reúne, virtualmente, autoridades do setor.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30-Nº 7412

WWW.BROADCAST.COM.BR

19/04/2021

Covid-19 reduz em mais de 3 anos expectativa de vida em Estados

BRAZIL CONFERENCE-03/06/2020



A pandemia está levando os brasileiros a viver menos. Antes da covid-19, a expectativa de vida era, em média, de 76,6 anos. Com o aumento de mortes pelo novo coronavírus, o resultado deve cair para 74,6 anos. Será a primeira queda no indicador desde 1940. Em algumas partes do País, porém, a piora será ainda mais acentuada. O Distrito Federal é o local mais afetado, com redução de 3,68 anos. Na Região Norte, o Amapá deve perder 3,62 anos, Roraima, 3,43, e o Amazonas, 3,28. Em São Paulo, a expectativa de vida deve passar de 79,11 para 76,94 anos. Os dados fazem parte de um estudo da demógrafa **Márcia de Castro**, do Departamento de Saúde Global da Universidade Harvard, nos Estados Unidos. Márcia vê a evolução dos números com preocupação. “Quando acontece algo severo, é comum ver este declínio, mas de forma temporária”, disse a pesquisadora. “No caso do Brasil, porém, já está claro que 2021 será pior do que 2020.”

Militares podem ser o foco inicial da CPI no Senado

A CPI da Covid no Senado deve se concentrar nos militares antes de investigar ações do presidente Jair Bolsonaro ou dos governadores. Os generais Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde, e Walter Braga Netto, atual ministro da Defesa, podem ser dois dos primeiros alvos. Ambos também estão na mira do Tribunal de Contas da União (TCU).

Crise sanitária e risco fiscal seguram o dólar acima de R\$ 5

A combinação dos riscos fiscal e político e a condução da crise sanitária provocada pelo novo coronavírus seguram o dólar em um nível elevado no País, apesar da existência de condições favoráveis para a queda, como a sobra de moeda americana por causa das exportações. Na sexta-feira, o dólar fechou com cotação em torno de R\$ 5,60.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Covid reduz em mais de 3 anos expectativa de vida em Estados

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Lobby por socorro do governo soma R\$ 250 bi

VALOR ECONÔMICO (SP):

Condições financeiras piores ameaçam ritmo da retomada

O GLOBO (RJ):

CPI quer convocar 15 nomes da cúpula do governo a depor

ZERO HORA (RS):

RS tem 604 obras na área da educação inacabadas ou que não saíram do papel

A TARDE (BA):

TCU acusa governo de omissão na pandemia

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Estado tem menor taxa de mortalidade do País

O DIA (RJ):

Praia é proibida, mas nem parece

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Novas leis de reforma policial se aproveitam de pedidos por mudança

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Mais ações estão participando da recuperação, um sinal encorajador para o mercado em alta

FINANCIAL TIMES (RU):

Compromisso EUA-China aumenta esperança por acordo global sobre emissões

EL PAÍS (ESP):

Bloqueio do Poder Judiciário deixa 46 cargos no limbo



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**
O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos
WWW.BROADCAST.COM.BR



Dólar alto pressiona parte da indústria

A forte valorização do dólar, que já subiu mais de 7% este ano em relação ao real, após alta de quase 30% em 2020, é um pesadelo para boa parte da indústria. Isso ocorre por causa do aumento de custos que a moeda americana provoca, seja pela importação direta de matérias-primas e componentes ou pelo fato de os insumos usados, mesmo que produzidos localmente, serem cotados a preços do mercado internacional.

O equilíbrio de forças entre benefícios

e prejuízos ocasionados pela alta do dólar depende, no entanto, do peso das exportações em cada negócio. Fabricantes de calçados e frigoríficos de aves e suínos, que vendem grande parte da produção para o mercado externo, estão conseguindo se sair bem neste momento de câmbio pressionado, pois embolsam receita em dólar. Já empresas de setores que usam insumos importados, como fabricantes de eletroeletrônicos, são penalizadas pela alta dos custos.

Câmbio "justo" seria na faixa de R\$ 4,60, afirma especialista

O economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Livio Ribeiro calcula que o câmbio "justo" para o final de 2020 seria de R\$ 4,60. Para o especialista, o valor do dólar em relação ao real está desalinhado por questões "idiossincráticas", que vão além do risco fiscal e dos problemas com o Orçamento de 2021. O economista aponta, entre as razões, a gestão da pandemia de covid-19 e o recente intervencionismo em empresas estatais como Petrobras e Banco do Brasil.

RaiaDrogasil diz que não há vacinas para o setor privado

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO-18/10/2019



O presidente da RaiaDrogasil, **Marcílio Pousada**, disse que ainda não é o momento de farmácias pensarem em vacinação contra a covid-19, porque não há estoque nos grandes laboratórios para compras que não sejam feitas por governos. "Fui falar com a Pfizer, temos relacionamento centenário com a Janssen. Eles vão falar com o governo, que é o agente imunizador. Primeiro é o governo", disse o executivo, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*.

Turismo corporativo não terá retomada completa

O segmento de viagens corporativas deve ter um recuo definitivo de 35% mesmo após o fim da pandemia do novo coronavírus, segundo estudo da consultoria Bain & Company. O setor deve sofrer uma transformação profunda decorrente da necessidade de economia das empresas e da popularização das videoconferências. "O efeito dessa aceleração do trabalho remoto vai comer mais ou menos 35% das viagens a negócios de forma permanente", disse o consultor André Castellini, sócio da Bain.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PIORA DAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS PÕE EM RISCO RITMO DA RETOMADA

A DETERIORAÇÃO DAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS DO PAÍS É UM FATOR QUE PODE PREJUDICAR O RITMO DA RETOMADA ECONÔMICA, SEGUNDO ESPECIALISTAS OUVIDOS PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO. O ÍNDICE DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS (ICF) DA GESTORA ASA INVESTMENTS, ELABORADO COM BASE EM METODOLOGIA DO BANCO CENTRAL, VOLTOU EM FEVEREIRO A SINALIZAR APERTO DAS CONDIÇÕES, APÓS INICIAR O ANO EM TERRENO EXPANSIONISTA. NA SEXTA-FEIRA, O ÍNDICE ATINGIU 0,19, O QUE REPRESENTA UMA PIORA EM RELAÇÃO AO SEGUNDO SEMESTRE DE 2020 E AOS DOIS PRIMEIROS MESES DE 2021. QUANDO ACIMA DE ZERO, O ICF SINALIZA APERTO DAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar recua a R\$ 5,5848; Índice Bovespa sobe 0,34%

A sexta-feira foi de otimismo entre os investidores no Brasil e no exterior. A impressionante recuperação da China - que anunciou crescimento de 18,3% no primeiro trimestre, em relação ao mesmo período do ano passado - abriu caminho para uma sessão de ganhos generalizados. No cenário local, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), declarou que o Orçamento de 2021 seria resolvido "sem rupturas" e se disse otimista quanto ao andamento da agenda de reformas, o que reduziu o temor com a situação fiscal do País. Com isso, o dólar encerrou o pregão em queda de 0,77%, cotado a R\$ 5,5848 no mercado à vista.

O Índice Bovespa registrou alta de 0,34% na sexta-feira, aos 121.241,63 pontos. Em Nova York, Dow Jones avançou 0,48%, S&P 500 subiu 0,36%, e Nasdaq teve valorização de 0,10%.

O otimismo do mercado com a fala de Lira também contribuiu, com a ajuda do câmbio, para a queda dos juros futuros na sexta-feira, com uma perda de inclinação de cerca de 25 pontos-base para a curva. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 cedeu a 4,645%, de 4,707% no ajuste da véspera, enquanto a taxa do DI para janeiro de 2027 recuou de 8,844% para 8,600%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,93%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/ABRIL	0,50%
IPC-FIPE - 1º QUAD./ABRIL	0,71%
TR PRÉ (15/04)	0,0000%
TBF (15/04)	0,2669%
IBOVESPA (16/04)	0,34%; R\$ 30,074 BI
POUPANÇA NOVA (19/04)	0,159%
CDB PRÉ 31 DIAS (16/04)	0,02907/0,02911
CDB PRÉ 60 DIAS (16/04)	0,03173/0,03188
CDI ACUMULADO MÊS (16/04)	0,11%
CDI ANUALIZADO (16/04)	2,65%
DÓLAR COMERCIAL (16/04)	R\$ 5,5838/R\$ 5,5848
DÓLAR TURISMO (16/04)	R\$ 5,5800/R\$ 5,7570
EURO TURISMO (16/04)	R\$ 6,6070/R\$ 6,9000
DÓLAR PAPEL SP (16/04)	R\$ 5,6867/R\$ 5,7867

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?

Baixe agora o novo aplicativo

broadcast⁺ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Ministério da Saúde foi militarizado durante a gestão do general Pazuello

O Ministério da Saúde se militarizou sob o comando do general **Eduardo Pazuello**, que deverá ser um dos primeiros investigados pela CPI da Covid no Senado. Pelo menos 20 militares da ativa e da reserva assumiram cargos na pasta, enquanto técnicos com experiência em crises sanitárias deixaram o governo ou foram isolados. O Centro de Operações de Emergências sobre a covid-19, montado para ser o coração das ações, foi esvaziado e passou das mãos de técnicos ao comando de militares.

Número 2 da gestão Pazuello, o coronel da reserva Elcio Franco era apon-



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-15/03/2021

tado como o motor da pasta e liderava reuniões com gestores do SUS, empresas e outras autoridades do governo. Coube ainda a Franco comprar brigas políticas com o governador de São Paulo, João Doria (PSDB).

AGU diz que Lei de Segurança não permite interferência na PF

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu a validade da Lei de Segurança Nacional e disse que o dispositivo não permite ao ministro da Justiça e Segurança Pública interferir em investigações conduzidas pela Polícia Federal. Para o órgão, o chefe da pasta pode requisitar procedimentos da PF, mas não acompanhar ou tomar decisões em

inquéritos. A manifestação se deu nos autos do habeas corpus coletivo da Defensoria Pública da União contra o uso da legislação em investigações abertas para apurar críticas ao governo Bolsonaro. A ação foi movida na esteira de inquéritos que violariam a liberdade de expressão, como já ocorreu com jornalistas, cientistas e advogados.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CPI DA COVID QUER OUVIR GUEDES E PELO MENOS OUTROS 14 NOMBES DO GOVERNO

UMA MINUTA DO PLANO DE TRABALHO DA CPI DA COVID PREVÊ A TOMADA DE DEPOIMENTOS DE PELO MENOS 15 INTEGRANTES DO GOVERNO DE JAIR BOLSONARO. O COLEGIADO DEVERÁ OUVIR O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, SOBRE O AUXÍLIO EMERGENCIAL. TAMBÉM ESTÃO NA LISTA O EX-SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA FÁBIO WAJNGARTEN; O SECRETÁRIO ESPECIAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS, FLÁVIO ROCHA; O SECRETÁRIO DO TESOUREIRO NACIONAL, BRUNO FUNCHAL; E O EX-COMANDANTE DO EXÉRCITO EDSON PUJOL. O PLANO DE TRABALHO AINDA PRECISA SER APROVADO PELOS SENADORES QUE COMPÕEM A CPI. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL O GLOBO.

Gentili diz que não descarta concorrer à Presidência

Nas últimas semanas, um nome improvável passou a figurar entre os possíveis candidatos à Presidência da República em 2022: o do apresentador e humorista Danilo Gentili. Em entrevista por e-mail ao *Estadão/Broadcast*, Gentili, de 41 anos, disse que entrar na política seria “um sacrifício” pessoal, mas não descarta a possibilidade de participar da disputa, se não surgirem “alternativas melhores”.

O humorista afirmou não ter medo de ser encarado como um candidato folclórico, como ocorreu com Cabo Daciolo em 2018. “Quando faço as minhas piadas, os políticos me levam muito a sério, a ponto de eu colecionar pedidos de prisão e censura vindos deles. Então, acho que eles é que temem que a minha candidatura seja levada a sério e não o contrário”, afirmou.

INTERNACIONAL

EUA e China prometem união contra as mudanças climáticas

Os Estados Unidos e a China afirmaram em um comunicado conjunto que vão “combater as mudanças climáticas com a seriedade e a urgência que o problema exige”, em uma rara demonstração de cooperação entre os dois países. O texto, publicado no sábado, foi assinado pelos responsáveis pelo combate às mudanças climáticas dos dois países, John Kerry e Xie Zhenhua, após uma reunião em Xangai. As declarações foram dadas às vésperas da Cúpula de Líderes sobre o Clima, evento organizado pela Casa Branca que reunirá 40 chefes de Estado entre quinta e sexta-feira.

Polônia desafia a UE com leis contra os direitos das minorias

A intensificação da retórica anti-LGBT na Polónia, por parte de políticos, igreja católica e veículos de comunicação, somada ao recrudescimento de leis contra direitos de minorias, tem levado jovens LGBT a ver na emigração a única saída. Uma pesquisa realizada pela London School of Economics constatou que questões de gênero e sexualidade foram a principal, ou uma das principais, motivações para que um quarto dos 767 poloneses entrevistados tivessem escolhido emigrar para o Reino Unido.

Desde 2019, quase cem cidades polonesas, apelidadas de “zonas livres de LGBTs”, adotaram resoluções contra os direitos da comunidade. A adoção dessas políticas tem levado a reações internacionais. Em julho, a União Europeia rejeitou seis pedidos de bolsas para cidades que adotaram as medidas.

Macron pede diálogo com a Rússia, mas defende sanções

O presidente da França, Emmanuel Macron, defendeu ontem que outros países mantenham diálogo com a Rússia, mas afirmou que apoia sanções no caso de “comportamento inaceitável”. Macron citou como exemplo a invasão russa à Ucrânia, que gerou retaliações recentes dos Estados Unidos.





Escolas de São Paulo atraem alunos virtuais de outros Estados e países

Guilherme, de 6 anos, se despediu de São Paulo, mas não da escola onde estuda. A família se mudou para Barão de Cocais, uma cidade de 30 mil habitantes no interior de Minas Gerais, e o menino continua matriculado no Colégio Santa Maria, na zona sul de São Paulo. “Ele tinha acabado de se mudar para o colégio. Não pretendo trocar de escola, pelo menos enquanto durarem as aulas remotas”, diz a mãe, a advogada **Mariana Giraldes**, de 39 anos. A família vai se mudar por causa de uma proposta de emprego recebida pelo pai de Guilherme na cidade mineira.



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

Situações desse tipo têm sido verificadas com certa frequência nos colégios de São Paulo. Há casos até de alunos que estão no exterior, como o boliviano **Damián**, de 7 anos, que estuda no Castanheiras, em Santana do Parnaíba.

Shoppings e lojas de ruas têm bom movimento na reabertura

O início da nova fase de transição da quarentena em São Paulo teve ontem a abertura de shoppings e lojas de rua, das 11 às 19 horas. As entidades do setor relataram bom movimento no comércio ao longo do dia. O Shopping Center Norte, um dos principais da capital paulista, registrou até filas nas lojas de telefonia celular e nas cafeterias. Sobraram poucas vagas no estacionamento principal do estabelecimento, já que o funcionamento é limitado a 25% de lotação.

Missas e cultos públicos também voltaram a ser permitidos ontem no Estado, com limitação de um quarto da lotação do espaço. Pelas regras anunciadas pelo governador João Doria (PSDB), restaurantes, academias, salões de beleza, atividades culturais e parques só poderão reabrir no sábado, 24. O toque de recolher, das 20h às 5h, está mantido.

País registra mais 1.553 mortes decorrentes da covid-19

O número de mortes registradas em decorrência da covid-19 no Brasil chegou ontem a 373.442, com 1.553 novos óbitos contabilizados pelo consórcio de veículos de imprensa que compila dados das secretarias estaduais de Saúde. A média móvel de mortes ficou

ontem em 2.878 por dia - o indicador, que considera períodos de sete dias, está acima do nível das 2.500 ocorrências diárias há 23 dias. O número de casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus foi ontem a 13.941.828, com a adição de novos 41.694 registros.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 PARA DE CRESCER, MAS SEGUE MUITO ALTO
LEVANTAMENTO DO MONITOR DA ACELERAÇÃO DA COVID-19, DA FOLHA DE S.PAULO, MOSTRA QUE O NÚMERO DE CASOS DA DOENÇA REGISTRADOS POR DIA NO BRASIL PAROU DE CRESCER, MAS SE MANTÉM ESTÁVEL EM UM PATAMAR MUITO ALTO. SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO LEVANTAMENTO, A DISSEMINAÇÃO DO NOVO CORONAVÍRUS ESTÁ EM ESTABILIDADE NO PAÍS DESDE O DIA 7. NA MÉDIA MÓVEL (QUE CONSIDERA PERÍODOS DE SETE DIAS), SÃO 67 MIL NOVOS REGISTROS DE COVID-19 POR DIA. ENTRE JANEIRO E FEVEREIRO, O INDICADOR MOSTROU ACELERAÇÃO QUASE TODO O TEMPO, COM PEQUENOS PERÍODOS DE ESTABILIDADE.

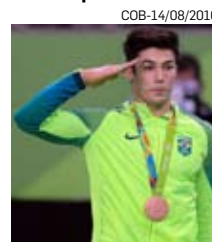
ESPORTES

Corinthians ganha do Ituano e Santos supera a Internacional

O Corinthians ganhou do Ituano por 2 a 0, na Neo Química Arena, com gols de Otero e Jô, pelo Campeonato Paulista. A partida teve um episódio curioso: a arbitragem levou oito minutos para voltar atrás na marcação de um pênalti para o time do interior.

O Santos, por sua vez, derrotou a Internacional de Limeira por 2 a 1, na Vila Belmiro. Já o Palmeiras ficou no 0 a 0 com o Botafogo, em Ribeirão Preto. O técnico Abel Ferreira levou um time reserva para o confronto, poupando os titulares para a estreia na Copa Libertadores, na quarta-feira, contra o Universitario, em Lima.

Atletas militares podem ir a Tóquio-2020 já vacinados



COB-14/08/2016

Ao menos 44 atletas da delegação brasileira que disputará os Jogos Olímpicos de Tóquio - como o ginasta **Arthur Nory** - podem desembarcar no Japão,

em julho, já vacinados contra o novo coronavírus. Isso porque eles são militares e, na condição de integrantes das Forças Armadas, fazem parte do grupo prioritário do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a covid-19 estabelecido pelo Ministério da Saúde. Os atletas militares integram o Programa Atletas de Alto Rendimento, criado em 2008. O Ministério da Defesa colabora financeiramente na preparação, no treinamento e na participação dos atletas de elite em competições.

Verstappen vence corrida em Ímola; Hamilton é o segundo

O holandês Marx Verstappen, da Red Bull, venceu ontem o Grande Prêmio da Emilia-Romagna de Fórmula 1, disputado sob chuva em Ímola. O heptacampeão mundial Lewis Hamilton, da Mercedes, terminou na segunda posição.

